MMA © 2011

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2024/2025

ESCOLA SECUNDÁRIA DE
GAGO COUTINHO

Março de 2025

Índice

1. Introdução
2. Fichas de monitorização
   2.1. Ação 1
   2.2. Ação 2
   2.3. Ação 3
   2.4. Ação 4
   2.5. Ação 5

1. Introdução

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório do Operador do EQAVET**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria Escola. O PAM articula as ações com o **Projeto Educativo, o PAM, os resultados dos questionários do Observatório de Qualidade e o Relatório da IGEC.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho da escola, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:
a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da Escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolver-se-á ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

MMA © 2011

2. Fichas de monitorização

2.1. Ação 1

Designação da ação
Acompanhamento pós secundário (Indicadores nºs 5 e 6 EQAVET)

Coordenador	Responsáveis (funções/cargos)
EAA (restrita)	Coordenador dos diretores dos cursos profissionais
	Diretores dos cursos profissionais
	Diretor da ESGC
	Subdiretora da ESGC
	Diretores de turma dos cursos profissionais
	Coordenadora dos diretores de turma dos cursos profissionais
	Coordenadora do observatório dos cursos profissionais

Estado atual	
Data	**Estado**
Março de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Atualizar a base de dados com os contactos e situação de ocupação atual dos ex-alunos, a partir da aplicação dos inquéritos.
Criar uma base de dados atualizada com o contacto das entidades empregadoras de ex-alunos.
Implementar o processo de recolha de informação sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente aos ex-alunos da escola, a partir da aplicação de inquéritos.

N.º Obj.	Objetivos da ação de melhoria	Metas gerais relacionadas com os objetivos
O1	Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final do 1º período de cada ano letivo, informações sobre a situação escolar de cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP. (Indicador nº 5 EQAVET).	100%
O2	Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final do mês de março de cada ano letivo, informações sobre a situação profissional de cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP. (Indicador nº 6a EQAVET).	100%

MMA © 2011

O3	Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final de cada ano letivo, informações sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente a cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP (Indicador nº 6b EQAVET).	100%

Estado	Atividades	Metas	Prazos	Evidências
Em realização	Submeter à consideração dos ex-alunos, através dos diretores de curso, os formulários criados, a fim de averiguar a sua situação profissional e/ou escolar.	**100%**	Até março de 2025	Formulários eletrónicos de apuramento da situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos do EFP da escola.
Em realização	Submeter à consideração das entidades empregadoras dos ex-alunos da ESGC, através dos diretores de curso, os formulários criados, a fim de averiguar o seu grau de satisfação com o desempenho profissional destes ex-alunos.	**100%**	Até julho de 2025	Formulários eletrónicos de apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras com o desempenho profissional dos ex-alunos do EFP da escola.
Em realização	Registar na base de dados do EFP (Mapas EQAVET/Inovar) a informação recolhida através dos formulários.	**100%**	Até setembro de 2025	Formulários eletrónicos de apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras e da situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos do EFP da escola; Base de dados da plataforma Inovar (Mapas EQAVET).
Por realizar	Inferir o grau de empregabilidade, nas áreas de partida, dos ex-alunos, por meio da informação recolhida através dos questionários.	**100%**	Até setembro de 2025	Formulários eletrónicos de apuramento da situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos do EFP da escola.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Existência prévia de inquéritos de monitorização aos percursos pós secundários dos ex alunos da escola.	Envolvimento dos stakeholders externos.
Experiência da EAA restrita na recolha e no tratamento de dados.	Envolvimento dos ex alunos da escola.
Envolvimento dos stakeholders internos, nomeadamente dos diretores dos cursos profissionais.	Estabelecimento de contactos com os ex alunos da escola.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Diretores de curso; entidades empregadoras; ex alunos	0 €

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Checklist dos emails trocados entre os stakeholders, dos formulários e das bases de dados por parte da Direção da escola	A partir de março de 2025

MMA © 2011

PAM Intermédio	março de 2025
PAM Final	julho/setembro de 2025

Ponto de situação intermédio (Março de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Obtenção parcial de informação sobre a situação escolar e profissional de ex-alunos da Escola obtida pelos atuais Diretores de Curso.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Dificuldade em obter respostas por parte dos ex-alunos da Escola aos formulários propostos.
Dificuldade em obter respostas por parte das entidades empregadoras aos formulários propostos.
Dificuldade em inserir a informação na base de dados EQAVET/Inovar.
Dificuldade em inferir conclusões sólidas sobre o grau de empregabilidade dos alunos.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Criar uma equipa temporária de professores dos Cursos Profissionais para estabelecerem uma rede contactos com os ex-alunos da Escola de forma a facilitar a recolha de informações sobre a sua situação escolar/profissional, e sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras.
Equacionar a possibilidade de, em anos letivos futuros, criar equipas consolidadas de professores para acompanharem o percurso escolar/profissional dos ex-alunos da Escola, e recolher informação sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras.

MMA © 2011

2.2. Ação 2

Designação da ação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Coordenador	Responsáveis (funções/cargos)
EAA (restrita)	EAA alargada
	Diretor da ESGC
	Subdiretora da ESGC
	Conselho Pedagógico
	Conselho Geral
	Associação de pais/EE, Associação de estudantes, assembleia de delegados e de subdelegados de turma

Estado atual	
Data	**Estado**
Março de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Aumentar a participação e o envolvimento dos stakeholders na vida da escola, especialmente os dos pais e encarregados de educação.
Aprofundar o envolvimento dos alunos nas estruturas da escola.
Inferir do grau de adequação do currículo às necessidades das entidades empregadoras.

N.º Obj.	Objetivos da ação de melhoria	Metas gerais relacionadas com os objetivos
O4	Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância de participarem e se envolverem ativamente no processo de formação dos seus educandos, contribuindo com as suas sugestões para a melhoria da escola.	Aumentar, em 25%, a participação dos pais e encarregados de educação nas respostas aos questionários periódicos, relativos ao processo de autoavaliação da escola, bem como a sua participação nas reuniões de conselho de turma, no início do ano letivo e, sobretudo, nas reuniões subsequentes aos momentos de avaliação dos seus educandos.
O5	Consolidar mecanismos que incrementem a participação dos alunos nas estruturas decisionais da escola.	Aumentar para 75% o grau de satisfação dos alunos com o grau de representatividade nos processos de tomada de decisão da escola.

MMA © 2011

O6	Alertar as empresas para a importância de, através do formulário de satisfação (Indicador nº 6b EQAVET), permitirem à escola perceber quais as áreas mais relevantes a melhorar no processo de articulação escola-empresa.	Conseguir que, pelo menos 25% das empresas, respondam às questões do formulário.

Estado	Atividades	Metas	Prazos	Evidências
Por realizar	Inferir do grau de satisfação das entidades empregadoras sobre o ajustamento do currículo dos cursos profissionais às necessidades manifestadas pelo mercado.	Recolher dados sobre o grau de satisfação e proceder a reajustes curriculares, caso necessário.	Até setembro de 2025	Formulários eletrónicos de apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras.
Em realização	Mobilizar os pais e encarregados de educação para assistirem e participarem na apresentação de projetos/iniciativas/certames, promovidos pelos seus educandos.	Recolher informação sobre a participação dos pais e encarregados de educação e, a partir daí, caminhar para um valor que não seja inferior a 80%.	Até julho de 2025	Convocatórias e/ou convites endereçados por email, página eletrónica e redes sociais a pais e encarregados de educação; Questionários de Satisfação e CAF Educação.
Em realização	Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a sua participação na vida da escola, divulgando iniciativas como a Academia de Pais, incentivando-os a frequentar essa formação e a apresentar as suas propostas num quadro de uma cidadania integradora e democrática.	Realizar duas reuniões durante o ano letivo e enviar três e-mails por período, sobre o assunto, a/com todos a tod@s@s encarregad@s de educação.	Até julho de 2025	Convocatórias e/ou convites endereçados por email, página eletrónica e redes sociais a pais e encarregados de educação; Divulgação de iniciativas, como a Academia de Pais, através da página eletrónica da escola; Questionários de Satisfação e CAF Educação.
Em realização	Promover reuniões periódicas com os delegados e subdelegados de turma, em que sejam debatidos temas do seu interesse, como por exemplo, o funcionamento do Bar/Refeitório, Secretaria, entre outros, e sejam equacionadas formas de participação alternativas nos órgãos da escola.	Realizar quatro reuniões durante o ano letivo.	Até maio de 2025	Convocatórias/Circulares e Atas de Reuniões de delegados e subdelegados de turma; Questionários de Satisfação e CAF Educação.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos stakeholders para integrar a EAA alargada.	Dificuldade em compatibilizar espaços e tempos comuns para a constituição da EAA alargada.
Disponibilidade dos stakeholders para participar nas reuniões e nos processo de tomada de decisão.	Dificuldade em compatibilizar espaços e tempos comuns para a participação nestas ações.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente, não docente e discente	0 €

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

MMA © 2011

Atas das reuniões	ao longo do ano letivo
Participação na construção dos questionários dirigidos à comunidade escolar	fevereiro de 2025
Participação dos stakeholders como respondentes nos questionários de satisfação da escola.	maio de 2025
PAM Intermédio	março de 2025
PAM Final	julho/setembro de 2025

Ponto de situação intermédio (Março de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Realização de reuniões da Direção com os Delegados e Subdelegados de Grupo com maior periodicidade.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Impossibilidade de avaliar o grau de satisfação das entidades empregadoras, de forma a poder realizar ajustamentos do currículo dos cursos profissionais às necessidades manifestadas pelo mercado, por ausência do preenchimento dos formulários, por parte destas entidades.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Criar uma equipa temporária de professores dos Cursos Profissionais para estabelecerem uma rede contactos com as entidades empregadoras dos ex-alunos da Escola de forma a facilitar a recolha de informações sobre o seu grau de satisfação.
Equacionar a possibilidade de, em anos letivos futuros, criar equipas consolidadas de professores para recolher informação sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras.

MMA © 2011

2.3. Ação 3

Designação da ação
Consolidação dos mecanismos de alerta precoce **(melhorar as taxas de conclusão do EFP (Indicador nº 4 EQAVET), diminuindo, concomitantemente, as taxas de abandono/desistência e de insucesso)**

Coordenador	Responsáveis (funções/cargos)
EAA (restrita)	Coordenador dos diretores dos cursos profissionais
	Diretores dos cursos profissionais
	Diretor da ESGC
	Subdiretora da ESGC
	Diretores de turma dos cursos profissionais
	Coordenadora dos diretores de turma dos cursos profissionais
	Equipas pedagógicas

Estado atual	
Data	**Estado**
Março de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Consolidar mecanismos de alerta precoce tendentes a identificar os alunos de EFP com dificuldades de aprendizagem
Consolidar mecanismos de alerta precoce tendentes a identificar os alunos de EFP inseridos em cursos para os quais não revelem aptidão vocacional
Monitorizar, com a equipa de docentes selecionados (de entre os que possuem um larga experiência de trabalho com alunos de EFP para integrar a equipa de apoio à recuperação de módulos em atraso), a percentagem de módulos em atraso em cada momento
Definir quais as melhores estratégias de deteção precoce de problemas (Conselhos de Turma, EMAEI, SPO), de forma a antecipar e minimizar o insucesso escolar

N.º Obj.	Objetivos da ação de melhoria	Metas gerais relacionadas com os objetivos
O7	Melhorar as taxas de conclusão no EFP, aproximando-as da média nacional (Indicador nº 4 EQAVET).	Atingir uma taxa de sucesso de 75%.

MMA © 2011

O8	Aumentar o número de módulos/UFCDs concluídos, através da diversificação das várias modalidades de recuperação de módulos/UFCDs em atraso, que a escola põe ao dispor dos alunos do EFP.	Diminuir em 2% a taxa de módulos/UFCDs em atraso, sobretudo nas disciplinas das componentes de formação científica e tecnológica.
O9	Fomentar a organização e divulgação de reuniões periódicas com os ex-alunos da escola, com o objetivo de dar a conhecer os percursos, práticas e constrangimentos ocorridos, quer em contexto escolar, quer profissional.	Promover, em todos os cursos, pelo menos uma vez por ano letivo, uma prática sistemática de encontros periódicos com ex-alunos da escola.
O10	Identificar precocemente formandos com percursos académicos abaixo do expetável, com risco elevado de insucesso.	Análise trimestral dos relatórios extraídos do Inovar relativos a módulos/UFCDs em atraso, com o fito de, eventualmente, detetar desajustamentos entre o perfil vocacional dos alunos e os cursos que frequentam.
O11	Estabelecer momentos específicos, em sala de aula, para informar os alunos dos seus progressos e dificuldades na aprendizagem.	Elevar a perceção que os alunos têm do feedback relativo aos seus progressos e dificuldades na aprendizagem dado pelos professores em sala de aula de 67,3% para, pelo menos, 80%.
O12	Aproximar a perceção que os alunos têm sobre a utilização de ferramentas digitais e da diversificação de metodologias de ensino, pelos professores, em sala de aula.	Elevar a perceção que os alunos têm da utilização de ferramentas digitais e da diversificação de metodologias de ensino, pelos professores, em sala de aula, para 85% e 80%, respetivamente.

Estado	Atividades	Metas	Prazos	Evidências
Em realização	Atribuir no horário dos professores horas específicas para a recuperação de módulos/UFCDs em atraso, tendo em conta as disciplinas em que se verificam maiores níveis de insucesso.	Depois de distribuídas as horas de recuperação de módulos à equipa de docentes, proceder a eventuais ajustamentos na distribuição dos alunos e dos módulos remanescentes de forma equitativa, tendo em vista a diminuição do nº de módulos em atraso, nessas disciplinas, em cerca de 50%.	Até julho de 2025	Distribuição de serviço/Horários; Calendarização das formas e dos momentos de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso e respetiva divulgação.
Em realização	Definir, com carácter obrigatório e sistemático, no início de cada ano letivo, momentos de recuperação de módulos/UFCDs em atraso, através da calendarização de exames dos cursos profissionais, em épocas especiais.	Estabelecer e divulgar, utilizando os meios mais expeditos (redes eletrónicas da Escola) as datas de inscrição e a calendarização dos momentos de avaliação dos exames dos cursos profissionais.	Até julho de 2025	Calendarização das formas e dos momentos de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso e respetiva divulgação.
Em realização	Flexibilizar os momentos e formas de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso.	Proporcionar, quer através da sala de estudo, quer em sala de aula, a criação de momentos de recuperação de módulos em atraso para os alunos que não os fizeram em tempo útil.	Até julho de 2025	Distribuição de serviço/Horários; Calendarização das formas e dos momentos de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso e respetiva divulgação.

MMA © 2011

Em realização	Calendarizar, em cada ano letivo, pelo menos um momento de partilha de experiências escolares e profissionais dos ex-alunos da escola com todos os alunos dos 11º e 12º anos, tanto dos CCH como dos CP.	Estabelecer pelo menos um momento, preferencialmente no início do segundo período (ou no final do ano letivo), de partilha de experiências escolares e/ou profissionais de ex-alunos da Escola junto dos atuais alunos.	Até julho de 2025	Convocatórias/Circulares e/ou convites a ex-alunos para divulgação das suas experiências escolares e/ou profissionais pós-secundário e correlativa divulgação, através das redes sociais, a toda a comunidade educativa; Questionários de Satisfação e CAF Educação.
Em realização	Realizar reuniões de conselho de turma (eventualmente online) sempre que se constatar que existem alunos em risco de abandono escolar.	Agendar, preferencialmente no meio de cada período, momentos de reuniões online para determinar o número de alunos em risco de abandono e estabelecer medidas imediatas tendo em vista a sua pronta reintegração na vida escolar	Até julho de 2025	Convocatórias e Atas de Reuniões de conselho de turma e com os pais e encarregados de educação; Atas de reencaminhamento de alunos.
Em realização	Realizar reuniões com os pais e encarregados de educação (online) sempre que se constatar que existem alunos em risco de abandono escolar.	Agendar, sempre que se revele necessário, momentos de reuniões online com os pais e encarregados de educação de alunos em risco de abandono e estabelecer medidas imediatas tendo em vista a sua pronta reintegração na vida escolar	Até julho de 2025	Convocatórias e Atas de Reuniões de conselho de turma e com os pais e encarregados de educação; Atas de reencaminhamento de alunos.
Em realização	Encaminhar para o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou para a EMAEI as situações de alunos que configurem potenciais desajustamentos entre o perfil de aprendizagem à saída do curso e a sua performance educativa.	Informar o SPO e a EMAEI sempre que se verifique que existem alunos em risco de abandono e estabelecer medidas imediatas tendo em vista a sua pronta reintegração na vida escolar, quer, se possível, promovendo a reorientação do seu percurso formativo e/ou mobilizando medidas de acompanhamento psicológico	Até julho de 2025	Atas de reencaminhamento de alunos.
Em realização	Fazer um levantamento dos alunos que, em cada ano letivo, não concluem a PAP com sucesso.	Determinar o nº/% de alunos que, em cada ano letivo, não concluíram a PAP.	Até setembro de 2025	Plataforma Inovar como fonte de recolha de dados relativos às conclusões da PAP.
Em realização	Colocar as aulas de acompanhamento das PAPs intercaladas no horário dos alunos, e não nos seus extremos, de forma a garantir a sua frequência efetiva.	Garantir que, no horário de cada turma do 3º ano de EFP, as horas de PAP não se concentrem nos extremos.	Até julho de 2025	Distribuição de serviço/Horários; Plataforma Inovar como fonte de recolha de dados relativos às conclusões da PAP.
Em realização	Atribuir, preferencialmente, o acompanhamento das PAP a professores da componente de formação tecnológica que não sejam, simultaneamente, diretores de curso ou coordenadores de departamento, distribuindo-se os alunos em pequenos grupos, de forma a permitir um apoio mais individualizado e de maior qualidade.	Procurar que a distribuição das horas de PAP pelos professores ocorra de uma forma o mais equitativa possível.	Até julho de 2025	Distribuição de serviço/Horários.

MMA © 2011

Em realização	Estabelecer momentos específicos, ao longo do ano letivo, para informar os alunos, em sala de aula, dos seus progressos e dificuldades na aprendizagem.	Procurar que, a meio de cada um dos períodos letivos, após a realização dos primeiros processos de recolha de informação, haja um momento claro de feedback destinado a informar os alunos dos seus progressos e dificuldades.	Até julho de 2025	Questionários de Satisfação e CAF Educação.
Em realização	Promover, em contexto de aprendizagem, a utilização de ferramentas digitais inovadoras, diversificando as metodologias de ensino, em sala de aula.	Diversificar a utilização de software utilizado pelos alunos de forma a que sejam estes os construtores da sua própria aprendizagem (websigs específicos das disciplinas, padlets, genially, p.exº) e, quando possível, utilizar as potencialidades da Sala Diferenciada da Escola.	Até julho de 2025	Questionários de Satisfação e CAF Educação.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Existência de pessoal docente qualificado e disponível para integrar as equipas de apoio.	Abandono voluntário, assiduidade irregular dos alunos de EFP nas sessões de apoio à recuperação de módulos em atraso
Existência de serviços de apoio técnico-pedagógico como sejam o SPO e a EMAEI.	Deteção tardia dos alunos de EFP com dificuldades de aprendizagem ou que revelem uma vocação desajustada dos cursos que frequentam ou ausência de vaga nas turmas/cursos por excesso de alunos nas turmas do 10º/1º anos.

Data de início	**Data de conclusão**
setembro de 2024	julho de 2025

Recursos humanos envolvidos	**Custos estimados**
Equipa de horários, EMAEI, SPO, pessoal docente e alunos de EFP	0 €

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Verificação pela Direção da Escola da compatibilidade dos horários entre docentes da equipa de apoio e dos alunos EFP	setembro de 2024
Verificação pela Direção da Escola da compatibilidade dos horários entre o SPO e dos alunos EFP	setembro de 2024
Verificação pela Direção da Escola da compatibilidade dos horários entre a EMAEI e dos alunos EFP	setembro de 2024
Verificação pela Direção da Escola do registo em ata dos alunos EFP referenciados para apoio ou para reorientação vocacional	dezembro de 2024

MMA © 2011

PAM Intermédio	março de 2025
PAM Final	julho/setembro de 2025

Ponto de situação intermédio (Março de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Definição parcial de horários e momentos de recuperação de módulos/UFCDs em atraso.
Realização periódica de várias reuniões de conselho de turma, com a participação de representantes de pais/EE e alunos, tendo como objetivo analisar elementos como a assiduidade, aproveitamento, realização de ARAs e comportamento dos alunos.
Realização periódica de sessões de informação, em sala de aula, para informar dos progressos e dificuldades na aprendizagem dos alunos.
Utilização de ferramentas digitais inovadoras, diversificando as metodologias de ensino, em sala de aula.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Dificuldade em articular os horários/disponibilidade para calendarizar um momento de partilha de experiências escolares e profissionais dos ex-alunos da escola com todos os alunos dos 11º e 12º anos, tanto dos CCH como dos CP.
O facto de a escola ainda não dispor de informação consolidada sobre os resultados das PAPs, não permite conhecer, em detalhe, os números do seu (in) sucesso, o que condiciona a criação do número de equipas necessário para contribuir para a resolução de eventuais problemas.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Procurar, através dos diretores de curso/diretores de turma, criar redes de comunicação que permitam calendarizar momentos de partilha de experiências escolares e profissionais dos ex-alunos da escola com todos os alunos dos 11º e 12º anos, tanto dos CCH como dos CP.

MMA © 2011

2.4. Ação 4

Designação da ação
Planeamento da oferta formativa

Coordenador	Responsáveis (funções/cargos)
EAA (restrita)	Coordenador dos diretores dos cursos profissionais
	Diretores dos cursos profissionais
	Diretor da ESGC
	Subdiretora da ESGC
	Diretores de turma dos cursos profissionais
	Coordenadora dos diretores de turma dos cursos profissionais

Estado atual	
Data	**Estado**
Março de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Adequar o perfil dos alunos aos cursos em que se matriculam.
Mobilizar os stakeholders externos, designadamente as autarquias locais, para que, em parceria com empresas do concelho, detetem carências de mão-de-obra, oportunidades de emprego e necessidades de formação

N.º Obj.	Objetivos da ação de melhoria	Metas gerais relacionadas com os objetivos
O13	Aprofundar o processo de divulgação da oferta formativa da escola, através da participação dos stakeholders externos (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) na promoção de visitas de estudo às empresas do concelho, tendo em vista a orientação vocacional precoce dos alunos.	Pelo menos uma visita de estudo a uma das empresas por ano letivo.

Estado	Atividades	Metas	Prazos	Evidências

MMA © 2011

Por realizar	Estabelecer, com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e com as Juntas de Freguesia da área de influência da escola, um calendário anual de visitas de estudo a empresas do concelho, dirigidas a alunos (a partir do 7º ano de escolaridade) e pais e encarregados de educação, tendo em vista a sua sensibilização quanto ao potencial de oferta de emprego, para eventual trajetória vocacional.	Conseguir que, ao longo do ano letivo, se realize pelo menos uma visita de estudo.	Até julho de 2025	Calendário da visita de estudo.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Disponibilidade do pessoal docente, discentes, pais e encarregados de educação para participar em atividades de divulgação da oferta formativa, fora dos seus horários de trabalho e de estudo.	Dificuldade em compatibilizar espaços e tempos comuns para a realização destas atividades.
Abertura, através do conselho Geral, para a possibilidade de concertar datas tendo em vista a realização destas visitas de estudo.	Eventual dificuldade em concertar uma data comum com a Câmara ou com a União de Freguesias para a realização desta atividade.

Data de início	**Data de conclusão**
setembro de 2024	julho de 2025

Recursos humanos envolvidos	**Custos estimados**
Pessoal docente e não docente, discentes, pais e encarregados de educação e autarquias locais.	0 €

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
PAM Intermédio	março de 2025
PAM Final	julho/setembro de 2025

Ponto de situação intermédio (Março de 2025)
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
As reuniões de articulação tendo em vista a realização das atividades inerentes a esta ação de melhoria ainda não ocorreram, estando previstas, em cada ano letivo, para o 3º período.

2.5. Ação 5

Designação da ação
Constituição de equipas especializadas na monitorização dos processos de acompanhamento dos resultados escolares

Coordenador	Responsáveis (funções/cargos)
EAA (restrita)	Diretor da ESGC
	Subdiretora da ESGC
	Coordenadores de departamento
	Coordenadora do observatório dos cursos profissionais
	Coordenadores do observatório dos cursos científico humanísticos
	Docentes da ESGC

Estado atual	
Data	**Estado**
Março de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Dotar as equipas pluridisciplinares do número de elementos necessário, de entre os docentes que revelem possuir competências e disponibilidade para integrar as equipas de observatório.
Garantir que na construção dos relatórios de observatório figurem todos os dados necessários a uma análise consistente e periódica da situação escolar dos alunos.

N.º Obj.	Objetivos da ação de melhoria	Metas gerais relacionadas com os objetivos
O14	Consolidar a dimensão das equipas pluridisciplinares, como os Observatórios dos Cursos Científico Humanísticos e Cursos Profissionais, de forma a que sejam constituídas por, pelo menos, 4 elementos.	Constituir equipas permanentes de verificação, acompanhamento e produção de relatórios escolares periódicos, com especial ênfase no EFP.
O15	Analisar as classificações obtidas pelos alunos do EFP, em diferentes momentos, e não apenas no final do ano letivo, uma vez que, com esta periodicidade, não é possível ter um retrato da situação que permita uma intervenção mais precoce.	Produzir, em cada ano letivo, pelo menos 2 relatórios relativos aos cursos do EFP.

Estado	Atividades	Metas	Prazos	Evidências

MMA © 2011

Em realização	Procurar selecionar de entre os docentes com maior sensibilidade e prática, numa perspetiva de supervisão holística da escola, aqueles cujo perfil mais se adequa a um trabalho interdisciplinar, essencial à sua integração nestas equipas.	Estabelecer o perfil dos docentes que integrarão as equipas.	Até julho de 2025	Distribuição de serviço/Horários; Reuniões informais e/ou convites de sensibilização dos docentes para a prática supervisionada dos processos inerentes ao regular funcionamento da escola.
Em realização	Garantir a participação de pelo menos 4 elementos em cada uma das equipas a constituir para este efeito.	Garantir que as equipas possuem, pelo menos, 4 elementos.	Até julho de 2025	Distribuição de serviço/Horários.
Em realização	Definir, com as equipas constituídas, quais os momentos mais adequados para registo e análise da informação relativa às classificações obtidas no âmbito do EFP.	Produzir, em cada ano letivo, pelo menos 2 relatórios relativos aos cursos do EFP.	Até julho de 2025	Reuniões informais e/ou convites de sensibilização dos docentes para a prática supervisionada dos processos inerentes ao regular funcionamento da escola.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Disponibilidade do pessoal docente para integrar estas equipas.	Dificuldade em compatibilizar a distribuição de serviço com a disponibilidade dos professores.
O universo do pessoal docente é suficientemente diversificado para garantir a constituição das equipas.	Dificuldade em compatibilizar a distribuição de serviço com a disponibilidade dos professores.

Data de início	**Data de conclusão**
setembro de 2024	julho de 2025

Recursos humanos envolvidos	**Custos estimados**
Pessoal docente	0 €

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Questionários/Observatório	maio de 2025
PAM Intermédio	março de 2025
PAM Final	julho/setembro de 2025

Ponto de situação intermédio (Março de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
No Observatório dos Cursos Científico Humanísticos, a equipa já é constituída por 3 elementos.
A equipa do Observatório dos Cursos Científico Humanísticos foi selecionada de entre os docentes que lecionam estes cursos, com maior sensibilidade e prática, numa perspetiva de supervisão holística da escola, cujo perfil mais se adequava a um trabalho interdisciplinar, essencial à sua integração nestas equipas.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

MMA © 2011

No Observatório dos Cursos Profissionais, a equipa ainda é constituída somente por um elemento.
A equipa do Observatório dos Cursos Profissionais ainda não foi selecionada de entre os docentes que lecionam estes cursos, com maior sensibilidade e prática, numa perspetiva de supervisão holística da escola, cujo perfil mais se adeque a um trabalho interdisciplinar, essencial à sua integração nestas equipas.
Ainda não se conseguiu, no caso do Observatório dos Cursos Profissionais, com a equipa constituída, quais os momentos mais adequados para registo e análise da informação relativa às classificações obtidas no âmbito do EFP.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
No Observatório dos Cursos Profissionais, a equipa deverá integrar mais elementos, preferencialmente até a 4 elementos.
A equipa do Observatório dos Cursos Profissionais deverá ser selecionada de entre os docentes que lecionam estes cursos, com maior sensibilidade e prática, numa perspetiva de supervisão holística da escola, cujo perfil mais se adeque a um trabalho interdisciplinar, essencial à sua integração nestas equipas.

MMA © 2011